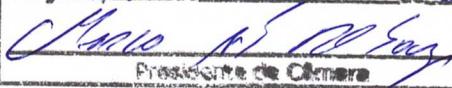




Projeto de Lei n. 98/2025

À Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final.

Varginha, 08 de Outubro de 2025


Presidente da Câmara

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal,

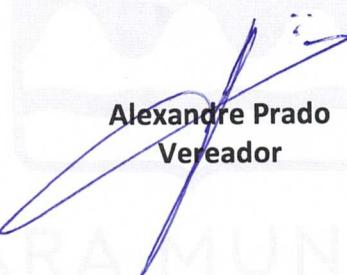
APROVA:

Art. 1º A atual “Rua 1”, localizada no bairro Belmonte, passará a denominar-se:

Rua Maristela de Matos Lopes

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 8 de outubro de 2025.


Alexandre Prado

Vereador



JUSTIFICATIVA

Maristela de Matos Lopes nasceu em 12 de julho de 1949, em Varginha, onde viveu toda a sua vida e onde veio a falecer em 26 de novembro de 2022, aos 73 anos. Filha de Américo Barreto de Matos, comerciante visionário e fundador da primeira loja de calçados do Sul de Minas, e de Stella Alvarenga de Matos, mulher igualmente forte e participativa, cresceu em um lar marcado por valores sólidos de trabalho, união e generosidade.

Casou-se em 1970 com o empresário João Lopes Netto, a quem acompanhou com fidelidade e incansável apoio em sua trajetória profissional e pessoal. Mais do que esposa, foi alicerce e verdadeira sócia de vida e de sonhos. Mãe amorosa e presente de três filhos — Adriana, Vitor e André — Maristela sempre zelou pela formação, educação e bem-estar da família, sendo referência de cuidado e dedicação até seus últimos dias.

Estudou desde a infância no Colégio Santos Anjos, onde concluiu sua formação básica e mais tarde formou-se em Letras pela então FEPESMIG. Lecionou por vários anos na Escola Catanduvas, profissão que deixou de lado para se dedicar integralmente à família. Mais tarde, desenvolveu seu talento artístico na pintura, aprendendo e se aprimorando na oficina de Dona Teresinha, onde passou a produzir belíssimos quadros — muitos deles guardados com carinho por amigos e familiares.

Maristela também era conhecida por seu espírito esportivo e ativo, mantendo uma rotina de exercícios e caminhadas mesmo na terceira idade. Vaidosa, alegre, caridosa e de bom humor contagiante, era presença marcante nos encontros com amigos e familiares, sempre recebendo a todos com um sorriso no rosto.

Seu legado de amor, dedicação, alegria e generosidade permanece vivo na memória daqueles que com ela conviveram. Nomear uma rua em sua homenagem é mais do que uma lembrança: é o justo reconhecimento à sua contribuição silenciosa, porém profunda, para a história da cidade de Varginha.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 8 de outubro de 2025.

Alexandre Prado
Vereador